

A betarraba, exige mais que outras culturas, lavouras fundas, sobre tudo as variedades forraginosas; a razão é simples, a forma fusiforme da raiz, tal como se vê na figura, que representa um exemplar da variedade *Mammouth* a mais conhecida na localidade de que tratamos, e a que, a nosso ver, melhor satisfaz ás condições economicas na manutenção dos gados.

Segue-se depois a lavoura de sementeira que deve ser mais superficial, desde 0^m,15 a 0^m,18 de profundidade.

O processo de sementeira da betarraba forraginosa de *Mammouth* seguido por nós este anno consistiu:— ao mesmo tempo que se fez a lavra, foi-se semeando em linhas atraz da charrua, ficando a semente á profundidade de 0^m,02 a 0^m,04, á distancia de 0^m,35 a 0^m,40, e de rego a rego 0^m,50, empregando por hectare 4,5 kilg.

Para apressar a germinação, em virtude de ter sido forçado, a demorar a sementeira por alguns dias em consequencia da irregularidade do tempo, poz-se a semente de immerção em urina de vacca durante 24 horas, o que effectivamente adeantou o periodo germinativo; no fim de 12 dias de semeada; já a betarraba apparecia á superficie da terra.

A epocha da sementeira n'esta região deve regular entre meados de março e fins de abril.

Tem ainda de haver o cuidado da formação d'alfobres, para fornecerem plantas para transplantação, para substituir as falhas que houver a prehencher na cultura em grande. É necessario o maximo cuidado n'esta operação, e ser feita com o maior escrupulo, tendo em vista a qualidade do terreno, e a variedade cultivada para se calcular o numero de plantas por metro quadrado.

Da variedade forraginosa de *Mammouth*, que chega a adquirir o peso medio de 7 a 8 kilg., não deve em terrenos regulares, plantar-se por metro quadrado mais de 4 a 6 plantas, emquanto que das variedades sacharinas sem inconveniente, podem ser plantadas de 10 a 12 na mesma superficie. A razão d'esta pratica está em que nas variedades forraginosas temos principalmente em vista o maximo desenvolvimento da raiz, emquanto que nas outras é para desejar o menor volume em que se concentre uma boa percentagem de assucar.

De experiencias auctorizadas ultimamente feitas, parece concluir-se que as terras ricas em azote, não são as mais favoraveis para a formação do assucar, por isso que n'essas augmenta sempre o volume da raiz, com prejuizo da riqueza sacharina.

N'este anno temos experiencias de algumas variedades, estabelecidas em solos differentes e com diversas formulas de adubos.

Logo que a planta atinja um desenvolvimento de 0^m,1 a 0^m,2 torna-se necessaria a primeira sacha, operação que é indispensavel a esta cultura.

As sachas devem ser em numero de duas, a que deve seguir-se depois a amontôa [arrenda] para aconchegar a terra á raiz, vista a tendencia que tem para sahir para fóra.

A sementeira reclama sempre *desbaste*, para as raizes ficarem ás distancias que indicamos; esta operação deve ser executada ao fazer-se a segunda sacha.